



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

*Journal da Cidade
18 de Fevereiro de
2014.*

MINISTÉRIO PÚBLICO

Seminário discute repressão às drogas

Durante a tarde de ontem, 17, no Auditório da Sede do Ministério Público do Estado de Sergipe, foi realizado o seminário “Drogas: uma problemática multidisciplinar”. Além das atividades que envolveram palestras e debates, na oportunidade os servidores Luã Silva Santos (técnico do órgão) e Lenilde Nascimento Araújo (promotora de Justiça) receberam o Prêmio de Melhores Arrazoados Jurídico e Forense.

Segundo o diretor-geral da Escola Superior do Ministério Público de Sergipe e organizador do evento, Dr. Newton Silveira Dias Júnior, discutir o problema das drogas com especialistas visa fomentar o debate na sociedade. “A importância maior é que o Ministério Público está trazendo profissionais na área de criminalidade organizada, especificamente, em relação ao tráfico de drogas e tratar desse problema com a sociedade e os órgãos que combatem essa mazela”, destaca.

O seminário não discutiu apenas o combate às drogas do ponto de vista criminal sancionador, mas o tratamento para o tráfico. “Se faz necessária a apreciação histórica como forma de entendimento: análise criminal, o objetivo de prevenir ou reprimir o fenômeno, observar os mapas”, esclareceu o professor Dr. Guaracy Mingardi, doutor em Ciência Política pela Universidade de São Paulo (USP) e consultor do Ministério da Justiça para a política de combate ao crack, que ministrou a palestra “Análise criminal e o tráfico de drogas”.

O crack tem se tornado a droga mais destruidora de vidas e famílias na atualidade por viciar de forma muito rápida e transformar o ser humano. Infelizmente, o Brasil já registra altos índices de usuários. “Temos, como exemplo, a crackolândia em São Paulo que teve grande sucesso de público na mídia e fracasso de crítica referente à atuação do poder público”, explicou Dr. Guaracy.

Ainda sobre o seminário, Dr. Newton salientou que os operadores de direitos devem ficar atentos com a questão do uso de drogas e o antecessor que é o tráfico. “Que sejam postos como problema de saúde pública e social. O caráter multidisciplinar tem esse mérito de discussão e, quem sabe, oferecer soluções para alteração de melhorias na legislação”, explanou sobre o as inovações do Projeto de Lei da Câmara nº 37/2013 do senador Valadares.

▼ EVENTO ORGANIZADO
PELA ESCOLA SUPERIOR
DO MINISTÉRIO PÚBLICO
DE SERGIPE DISCUTIU A
PROBLEMÁTICA DAS DROGAS